



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise em tempo aparente da palatalização variável das oclusivas alveolares em contextos /te, de/ átonos no português de Porto Alegre
Autor	BRENDA CAROLINA DALENOGARI MACHADO
Orientador	ELISA BATTISTI

A palatalização é um processo fonológico variável que, em português, altera a articulação de /t, d/ por influência de uma vogal /i/ que sucede as consoantes, como em tia~[tʃ]ia e dia~[dʒ]ia, bem como em contextos com /te, de/ em que há elevação de /e/, como em onde, que resulta em onde~ond[ɪ]~on[dʒɪ], e em gente, em que se observa a variação gente~gent[ɪ]~gen[tʃɪ]. Estudos já realizados sobre palatalização em Porto Alegre (Kamiaecky, 2002, Duarte, 2019) mostram que as proporções de aplicação são altas, especialmente em contextos /ti, di/, menores em contextos /te, de/. Este trabalho traz resultados de uma investigação em andamento. Tem como objeto a palatalização em contexto /te, de/ no português de Porto Alegre em dados de três das quatro zonas abrangidas pelo LínguaPOA (2015-2019). Realiza-se análise sociolinguística variacionista laboviana (Labov, 2008[1972]) em tempo aparente com o objetivo de verificar se a palatalização é variação na mudança em progresso nesse contexto e quais os condicionadores linguísticos e sociais do processo. Para isso, submeteram-se dados de 36 entrevistas sociolinguísticas (3 zonas x 2 gêneros x 2 grupos etários) à análise estatística de regressão logística de efeitos mistos no programa R, na interface RStudio. Controlaram-se a variável resposta (palatalização das oclusivas alveolares em contextos /te, de/ átonos), as variáveis predictoras linguísticas Contexto Fonético Precedente, Contexto Fonético Seguinte, Consoante Alvo, Posição da Sílabas, Tonicidade da Sílabas e as variáveis predictoras sociais Zona, Gênero, Faixa Etária, mais as variáveis aleatórias Informante e Item Lexical. Nos 18328 dados analisados, foi de 83,8% a proporção total de palatalização, favorecida em Zona por Norte e Leste, em Contexto Fonético Precedente por Soante, Vocoide, Zero, e em Sílabas Átonas por Clíticos. A variável Faixa Etária não se correlacionou à palatalização, não comprovando a hipótese de que o processo seja variação na mudança em progresso.